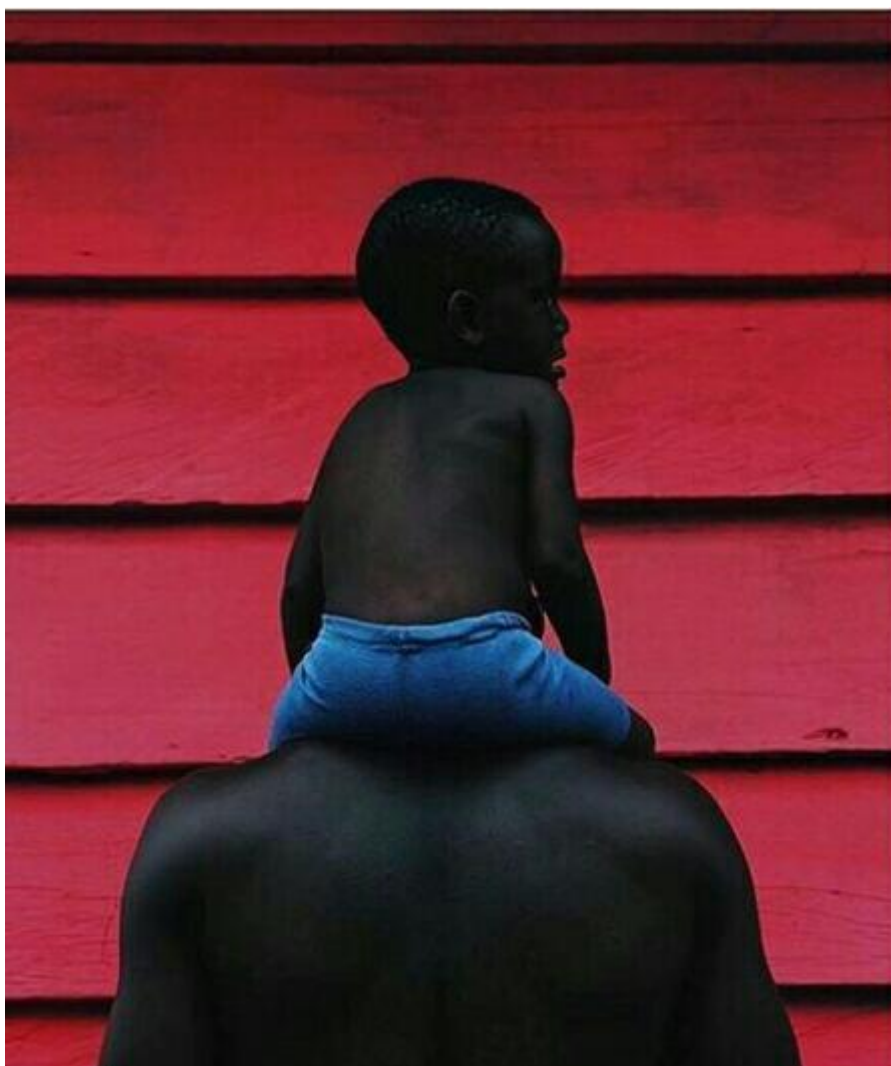


NÓS SOMOS OS PAIS DA CIVILIZAÇÃO: MASCULINIDADE AFRICANA



Tradução: Kwame Asafo Nyansafo Atunda e Lu Isha

Organização: Kwame Asafo Nyansafo Atunda

“Homem do sol na terra dos adoradores do fogo.”

2018

"Graças a Deus, eu sou um homem preto."

-Martin Delany

UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA¹

Para levantar-se como homens Africanos é uma declaração de guerra. Por favor, irmãos, lembrem-se que estamos convidando-os a algo que não é uma brincadeira. Quanto sugerimos a você que deve ficar de pé como homens, estamos lhes convidando para estar em guerra-guerra com tudo o que você dar valor, uma guerra com tudo que você acha que é importante dar a sua educação equivocada. Estamos convidando-os a correr o risco de misteriosamente e de repente morrer como Bobby Wright (um brilhante psicólogo preto que morreu em Chicago em 1986) morreu, como misteriosamente e de repente Cheik Anta Diop. Existe o risco de morrer violentamente como Malcolm morreu. Para alguém poder culpar outro homem preto. Existe o risco de morrer violentamente como Martin morreu. Existe o risco de morrer como todos os homens que se levantaram e declararam guerra a deseducação proveniente dos euro-americanos. Estamos convidando-os a correr o risco de morte. Se não morte física, vocês não poderão nunca ter posses. Vocês nunca poderão tornar-se professores na Universidade do Kansas. Se vocês já estão em curso de doutorado, vocês podem não serem capazes de obter um ph D. Se vocês já estão trabalhando em uma corporação, vocês nunca poderão a vir ser um vice-presidente. Vocês terão sorte de serem um zelador. De alguma forma em tudo isso, há a possibilidade de que vocês possam descobrir a si mesmo. Em seguida, vocês serão "finalmente livres" com certeza e o mundo estará em apuros. O que vocês tem que fazer? Homens em primeiro lugar devem definir-se. Isso é a primeira características de um homem. Ninguém lhe diz quem é o seu líder e se você é um homem. Ninguém lhe diz o que as suas ideias são e que ideias vocês estão pensando, se você é um homem. Ninguém lhe diz o quais são o seus problemas mais urgentes. Tivemos problemas como homens pretos desde que chegamos aqui. Mulheres pretas tiveram problemas desde que elas estão aqui. Na verdade, a situação agora não é mais do que uma continuação do que tem acontecido desde o início. Desde que entramos em contato com os europeus, os povos pretos foram lançados ao inferno. Não são mulheres pretas contra homens pretos. Não são jovens pretos contra adultos pretos. Não é classe média preta em relação ao preto pobre. Não são pretos muçulmanos contra pretos cristãos. Não são pretos trabalhadores braçais contra executivos pretos. É o povo preto contra os europeus. Esta é a natureza do conflito...

¹ Akbar, Na'im. Visions for black men , p. 30-1.

NÓS SOMOS OS PAIS DA CIVILIZAÇÃO²

Se a localização dos criadores das filosofias mais influentes do mundo foi o continente da nossa origem, então desempenhamos um papel importante, não só na evolução da consciência humana, mas na evolução do que é conhecido como "religioso" ou "filosófico". Devemos entender que há um povo que deve ser identificado como "pais da civilização"; Como "pais da conceituação": "como "pais da ciência". Como "criadores da humanidade", como os "patriarcas da raça humana", "nós somos!" Devemos fazer a distinção importante entre a "história deles" e a "nossa história". Quando você começa a falar sobre isso, e da nossa perspectiva, a história começa a mudar, não é isso? Não só isso muda, mas podemos encontrar mais evidências para o nosso ponto de vista do que Poderíamos antes.

Nossos antepassados que assentaram as bases, deixaram marcas, símbolos, indicadores, mapas rodoviários. Eles disseram: "Nunca pensem que vocês podem apagar isso. Você pode distorcê-lo, mas você não pode destruí-lo." Os europeus fizeram tudo o que puderam para apagar os sinais do antigo kemet e do vale do Nilo. Eles fizeram tudo isso, eles poderiam destruir o colosso, o obelisco e a pirâmide. Eles fizeram tudo o que podiam para poluir o ar e, acima de tudo, poluírem sua mente para que você olhasse para si, e não se reconhecesse. Eles irão dizer-lhe que alguém do espaço criou os grandes monumentos da civilização e deixaram em sua terra natal. Esse tipo de pensamento é a loucura de um mundo que não quer que vocês reconheçam sua verdadeira identidade. O que estamos tentando compartilhar com vocês é quem vocês são. O mundo europeu ensina que são os povos pais da cura, os pais da medicina, os pais da ciência. Não há nenhuma ciência maior do que a de curar o corpo enfraquecido. Dizem-nos que Hipócrates era tão influente, em termos de opinião ocidental, que agora, uns ou dois mil anos depois, ainda tem pessoas que assumiram o juramento ou entraram na prática na arte da cura em seu nome. Uma das razões pelas quais devemos contar "nossa história" é que eles entenderam que, uma vez que se estabeleceram como pioneiros, como iniciadores, você deve aceitar que todas as benesses voltam para eles. Então, quando eles lhe dizem que o Hipócrates é o pai da medicina, e vocês acreditam, seus filhos ou filhas que aspiram ser um/a médico/a acredita que ele ou ela só pode atravessar o portal através de um guardião. O guardião do portal é alguém que se parece com o Europeu, vindo da Grécia, em vez das pessoas que lhes ensinaram o que aprenderam em África. Não é desejável que o Hipócrates fosse um aluno dos estudos Imhotep, que o procedeu por mais de mil anos. O pai dos conceitos originais da cura humana era um pequeno homem pequeno, de cabeça grande. Ele estabeleceu os alicerces para não apenas remédios, mas construção de pirâmides, estratégia militar, filosofia e poesia, tudo ao mesmo tempo (Hurry 1978). O "homem renascentista" 'Foi uma replicação do Imhotep e o protótipo de estudo e ciência humana que todas as coisas têm vindo a serem construídas desde então. Imhotep era um homem africano.

² Ibid . p. 47-8-9.

Em todas as esferas da vida, o homem prototípico é o homem africano. Os mouros (africanos) tiraram a Europa da era de trevas. Eles usaram o conceito de monoteísmo. Eles usaram o conceito de unidade da ciência e a unidade de conhecimento que eles trouxeram com Islã. Eles trouxeram com a riqueza islâmica e toda a cultura e se tornar marido (não somente ter um caso porque isso é um jogo e falha em assumir total responsabilidade por suas ações). Só se pode aprender se ele assumir totalmente. Um homem precisa entender que suas decisões são firmes e a importância real de decisões. O casamento é uma lição muito importante no desenvolvimento da masculinidade. Não me surpreende que toda sociedade requer alguma forma de casamento. Você nunca aprenderá o papel de ser um marido até que você decida se tornar o marido — não um colega de quarto, mas um marido. Você tem que saber o que significa estar com uma pessoa (no pior e no melhor) e não ser capaz de fugir rapidamente. Você precisa experimentar o tipo de pressão instrutiva que vem do fato de se estar ligado com uma pessoa socialmente, legalmente, espiritualmente, e psicologicamente. O papel legal não é a chave para te ajudar a crescer enquanto homem, a chave é aprender o significado e a responsabilidade que acompanha o compromisso. É o compromisso que começa a te cultivar.

Ele começa a trazer a água para o solo e requer coisas de você para lidar com os caminhos. Porque você decidiu ser um esposo real, você poderá crescer como um homem e isso faz com que a consciência se expanda. Você começa a descobrir músculos que você não sabia que possuía. Você começa a entender que pode compartilhar a si mesmo e não apenas estar preocupado com si próprio. Você começa a entender que sua preocupação com as pessoas pode ser maior que a preocupação com suas próprias necessidades. Quando você é capaz de espalhar seus sentimentos para incluir mais do que sua presença, então você está crescendo dentro da masculinidade. Depois de se colocar completamente em ser um marido, então você sentirá vontade de se colocar em algo mais. Esse novo nível de atividade é se tornar pai. Agora a sua masculinidade tem um desafio real para estimular o crescimento próprio [...] uma vez que você entende a responsabilidade, aprende a pensar para além de si mesmo, e aprende a controlar e a mudar influências para o benefício de um ser que é maior que sua anatomia individual, então você ultrapassou a fase de ser um menino. A preparação para a masculinidade nos prepara para a liderança. Você está preparado para liderar uma grande comunidade quando você aprende a liderar uma pequena comunidade. Você precisa aprender a liderar a sua comunidade pessoal. Você precisa primeiro ser um rei no seu reino pessoal. Se você não pode comandar o reino aos seus pés, você não pode guiar um reino maior.

Supremacia branca contra à masculinidade preta³

“Este padrão de submissão imposta é reforçado por todas as instituições dentro do sistema de supremacia branca, mas especialmente na instituição social fundamental da família ou, neste caso, a unidade de sobrevivência dos negros.

Faço a distinção em terminologia entre família e unidade de sobrevivência porque "a família", por definição, é uma instituição social que funciona para suportar o máximo desenvolvimento e proteção dos jovens. No entanto, sob a supremacia branca, negros e outros não-brancos não devem ser desenvolvidos completamente; Eles são autorizados a sobreviver como inferiores funcionais, alienados de si mesmo e de sua própria espécie. A unidade de sobrevivência não-branca não é permitida para defender-se ou a seus jovens. A unidade de sobrevivência funciona em conformidade.

A dinâmica interna imposta da unidade de sobrevivência, como dentro do sistema racista em geral, funciona para negar a masculinidade negra, como expressa fundamentalmente na relação entre o potencial de poder de ganhar o pão e o verdadeiro poder. Mesmo quando a renda de alto nível é permitida, não há poder verdadeiro em seu sentido final - significando suportar, proteger e defender sua própria vida, de sua esposa e filhos. Sob qualquer sistema sério de opressão, esse direito é negado ao homem oprimido, e com sua negação há uma perda concomitante e proporcional de respeito pela masculinidade na população oprimida. Esta atitude começa primeiro dentro do próprio homem oprimido e irradia para todos os outros membros da unidade de sobrevivência. A frustração resultante do potencial de masculinidade negra - uma pressão e agravo que não pode ser corrigido diretamente em sua fonte sob o medo da morte - força o comportamento em padrões disfuncionais, não satisfatórios, circular a esmo ao resultado final. Não é de admirar que 98% de todas as crianças do sexo masculino com quem conversei, que tenham atingido o nível da escola secundária, odeiem a escola. E obsessivos compulsivos, em áreas de atividade de pessoas onde maior grau de masculinidade Podem ser expressas (ie, sexo, esportes e entretenimento).

Sob o sistema da escravidão da supremacia branca, a identidade das "máquinas de sexo" foi imposta aos homens negros, especialmente porque muitas mãos eram necessárias nos campos para trabalhar e trabalhar. Os muitos bebês que foram produzidos deu a homens negros deu caminho mais aberta para, pelo menos, um senso limitado de masculinidade. Atualmente, com as pílulas anticoncepcionais e com a

³ Welsing, Frances Cress. The Isis Papers, p. X, XI.

pressão para a zerar à população de todos os não-brancos, este principal ego-suporte masculino também foi retirado. Sem empregos, renda, poder ou mesmo bebês, não há nenhuma prova de funcionamento sexual. Quando essa realidade está associada à consciência de que muitas mulheres podem receber mais de uma verificação de bem-estar do que podem de seus parceiros masculinos, as razões pelas quais as mulheres respeitam os homens a permanecer com elas diminuem constantemente, e a alienação masculina / feminina negra aumenta. Estatísticas recentes revelam que hoje (1974), 34% das famílias negras são chefiadas por mulheres, em comparação com 10% das famílias brancas, e esse número está aumentando a cada ano. Na área metropolitana de Washington, D.C., há 61.000 crianças masculinas negras crescendo em casas sem seus pais ou outros substitutos do pai, enquanto 90% de seus professores nas escolas públicas também são do sexo feminino. Isto produz uma deficiência maciça em homens adultos para modelagem de papel e impressão. Tal modelagem de papéis e impressões são essenciais para que as crianças do sexo masculino preto compreendam o funcionamento dos papéis masculinos adultos. À medida que as taxas de separação e divórcio atuais se tornam cada vez mais alienantes, assim como as mulheres pretas ficam à esquerda para criar filhos de homens pretos sozinhas, a alienação, ódio e desgosto sentidos em relação aos homens adultos são depositados sutilmente sobre seus filhos. Uma mulher alienada dos machos é duramente pressionada para reforçar os padrões de conduta em uma criança do sexo masculino que lhe lembram infelicidade e dor. Ela está muito mais inclinada a dizer: "Lá você vai olhar e agir assim, não há nenhum bom pai negro."

A TRANSFORMAÇÃO DE MENINO PARA HOMEM⁴

Como chegamos ao estágio de sermos "meninos" se tornando "homens"? O que nos move quando nós somos um ser biologicamente masculino se transformando em um menino é a disciplina que liberta o menino de ser um escravo de ser apenas um ser biológico masculino / Como nós partimos de ser um menino para nos transformarmos num homem? A coisa que nos leva do lugar de macho para o lugar de menino é a disciplina que liberta o menino de ser o escravo de sua natureza de macho. [nota de tradução: no sentido de enfatizar o processo de conquista de consciência e atitudes que resultam em um comportamento mais sofisticado que a fase biológica inicial].

Aprender a exercer controle sobre si é transformar energia. A força que transforma a pessoa do estágio de garoto para o de homem é o conhecimento. O garoto usa a sua racionalidade esperta para expandir sua consciência. De fato, é crítico que ele deva ser guiado sobre o uso de sua, até então, imatura racionalidade, para que ela não seja e preso na forma de comportamento infantil de garoto. E por isso que bons professores, pais, irmãos e tios são tão importantes. Eles são instrumentos de guia que ajudam os garotos a se moverem rumo à masculinidade. Muitos de nossos jovens homens estão presos na fase de desenvolvimento de serem garotos porque são guiados inapropriadamente e terminam por serem levados para a prisão ou levados para o cemitério. Consciência é uma possibilidade ou potencialidade natural, mas ela precisa ser direcionada e guiada para que ela se desenvolva apropriadamente.

O que é consciência? Consciência é estar alerta. O que é estar alerta? Estar alerta é habilidade de ver precisamente como as coisas são/estão. O que é consciência? Consciência é estar atento. O que é estar atento? Estar atento é habilidade de ver precisamente como as coisas são. Ser capaz de ver precisamente significa que você deve estar propriamente orientado no espaço, tempo, e pessoalmente, o que significa que o pré-requisito para consciência é ter alguma imagem precisa de si próprio e do mundo em que você se encontra. Qual é o procedimento para obter esse tipo de informação? A maneira mais eficaz de obter a orientação correta é se jogar no centro da arena da vida aprender sobre si, deriva do confronto de problemas e do desenvolvimento da solução desses problemas. Quando você encara problemas reais, você é obrigado a nadar ou afundar. Se você afundar, então você irá fracassar em fazer essa transformação ou você precisará ser resgatado por alguém que saiba nadar. Se você nadar, você terá passado

⁴ Akbar, Na'im. Visions for black men, p 12-3-4-5.

na primeira lição. Isso simplesmente significa que o processo de educar os nossos meninos exige que nós exijamos deles que encarem os problemas da vida real e prestem atenção a eles para encontrar soluções. Eles devem, desde cedo, ter responsabilidades de trabalho, responsabilidades administrativas, e responsabilidades sociais. Essas responsabilidades são só os músculos do crescimento a se desenvolverem. A medida em que o menino começa a assumir essas responsabilidades, ele começa a descobrir a totalidade de seu potencial e então poderá se mover para almejar horizontes mais altos. Se sua energia é direcionada apenas para a diversão e jogos, piadas e brincadeiras, então ele continuará a reciclar dentro desta dimensão e não haverá possibilidade alguma de crescimento. Para que você descubra o seu potencial maior, você precisa pular nas águas e se tornar marido (não somente ter um caso porque isso é um jogo e falha em assumir total responsabilidade por suas ações). Só se pode aprender se ele assumir totalmente. Um homem precisa entender que suas decisões são firmes e a importância real de decisões. O casamento é uma lição muito importante no desenvolvimento da masculinidade. Não me surpreende que toda sociedade requer alguma forma de casamento. Você nunca aprenderá o papel de ser um marido até que você decida se tornar o marido — não um colega de quarto, mas um marido. Você tem que saber o que significa estar com uma pessoa (no pior e no melhor) e não ser capaz de fugir rapidamente. Você precisa experimentar o tipo de pressão instrutiva que vem do fato de se estar ligado com uma pessoa socialmente, legalmente, espiritualmente, e psicologicamente. O papel legal não é a chave para te ajudar a crescer enquanto homem, a chave é aprender o significado e a responsabilidade que acompanha o compromisso. É o compromisso que começa a te cultivar.

Ele começa a trazer a água para o solo e requer coisas de você para lidar com os caminhos. Porque você decidiu ser um esposo real, você poderá crescer como um homem e isso faz com que a consciência se expanda. Você começa a descobrir músculos que você não sabia que possuía. Você começa a entender que pode compartilhar a si mesmo e não apenas estar preocupado com si próprio. Você começa a entender que sua preocupação com as pessoas pode ser maior que a preocupação com suas próprias necessidades. Quando você é capaz de espalhar seus sentimentos para incluir mais do que sua presença, então você está crescendo dentro da masculinidade. Depois de se colocar completamente em ser um marido, então você sentirá vontade de se colocar em algo mais. Esse novo nível de atividade é se tornar pai. Agora a sua masculinidade tem um desafio real para estimular o crescimento próprio [...] uma vez que você entende a responsabilidade, aprende a pensar para além de si mesmo, e aprende a controlar e a mudar influências para o benefício de um ser que é maior que sua anatomia individual, então você ultrapassou a fase de ser um menino. A preparação para a masculinidade nos prepara para a liderança. Você está preparado para liderar uma grande comunidade quando você aprende a liderar uma pequena comunidade. Você precisa aprender a liderar a sua comunidade pessoal. Você precisa primeiro ser um rei no seu reino pessoal. Se você não pode comandar o reino aos seus pés, você não pode guiar um reino maior.

De homens para meninos⁵

As culturas tradicionais em todo o mundo muitas vezes criaram formas de dramatizar e ritualizar a passagem para a masculinidade e de transformar essa passagem em um evento comunitário. Ao longo do uso de ritos de iniciação estruturados, essas sociedades conseguiram ajudar e orientar os jovens através do período de crise no desenvolvimento. Ao formalizar o processo de transição, os problemas complexos de formação da identidade são traduzidos em tarefas concretas e diretas. Muitas vezes, os julgamentos que um jovem deve suportar são extremos ao longo de sua jornada:

Os anciãos os desenvolvem com armas de fogo, bastões com obsidiana e urtigas. Eles chegaram cobertos de sangue e foram recebidos por um par de guardiões. Seguiu-se um período de reclusão, durante o qual os meninos tiveram que passar por uma série de provações. Eles foram castigados, não foram alimentados, foram privados do sono, parcialmente sufocados e quase queimados. A água estava proibida, e se tivessem sede, eles tinham que mastigar cana-de-açúcar. Somente os alimentos mais grosseiros foram permitidos, e mesmo estes foram deixados cru. Todo o tempo os guardiões lhes deram instruções sobre parentesco, responsabilidades e deveres para seus com idosos. Finalmente, depois de alguns meses, o sacerdote invocou os monstros sobrenaturais do subterrâneo enquanto os outros homens soavam os trombetas. Os guardiões agora ensinavam suas incumbências de como incisar o pênis a fim de eliminar a contaminação resultante da associação com o outro sexo. Subsequentemente, esta operação teve que ser realizada regularmente. Uma série de grandes festas ocorreu e os inícios emergiram ricamente decorados.

Assim é como um jovem de Busama nas terras altas da Nova Guiné prova sua masculinidade. Por mais estranho do que o ritual possa parecer para nós, o impacto é forte e direto: se você pode fazer isso através dessa estranha sequência de circuncisão e privação, certamente ele pode lidar com as dificuldades cotidianas que ele irá enfrentar ao longo de sua vida adulta. De forma dramática e enfática, ele repudiou a

⁵ Raphael, Ray. The Men From the boys, p. XI.

vulnerabilidade da infância ao mesmo tempo que afirmava a resistência e a virilidade exigidas na masculinidade. A seus próprios olhos e aos olhos da sociedade, ele se mostrou digno do respeito dos adultos.

Talvez possamos aprender com esses Ritos-de-Passagem antigos. A estrutura subjacente do ritual é invejável, mesmo que os detalhes possam parecer duros. Ouça, por exemplo, a uma típica reação de um homem moderno aos rituais de iniciação brutos, mas valentes, de Busama:

Eu gostaria de fazer isso tão facilmente. Correr através do fogo, pisar nas brasas, acabou, acabei. Você é um homem, todos sabem que você é homem, e esse é o fim disso. Para mim, continua em frente e a incerteza disso - em qualquer momento você pode estar nas ruas. Eu tenho que continuar lutando por dinheiro e respeito. O fogo nunca para; Eu passo por isso todos os dias.

Homens constroem instituições⁶

Homens constroem instituições. Eles não aspiram empregos. Eles não aspiram por mercado de trabalho. Eles não querem passar a legacia de um "emprego". Eles querem construir instituições para que daqui a quatrocentos anos seus descendentes possam dizer "É isso o que ficou. Esta é a legacia. Foi isso que construímos." Eles querem ser capazes de apontar para as coisas que perpetuam conceitos que se regeneram por tempos depois que a pessoa partiu. Homens querem passar compromettimentos, não cartões de crédito. Eles querem passar sapatos que a geração seguinte possa usar.

Eu quero que minhas crianças estejam em uma realidade que eu ajudei a construir. Eu quero que elas sejam capazes de serem identificadas a partir de uma realidade africano-centrada que eu trabalhei a minha vida inteira para construir e consolidar. Eu quero que eles construam a partir de uma nova plataforma. Homens querem construir instituições que se ergam, não por alguns dias, mas para sempre. Instituições servirão de base para o futuro. Elas querem fazer o que nossos pais antepassados fizeram quando construíram as pirâmides. Eles disseram: "Nós não construiremos apenas uma casa. Nós não vamos somente levantar uma estátua. Nós vamos construir uma instituição que irá atestar sua própria validade por tempos depois que as pessoas terão esquecido como e porque nós fizemos o que fizemos. Nossas instituições deve carregar um tipo de permanência que irá requerer das gerações futuras que elas investiguem o entendimento porque a manifestação do nosso entendimento é, nitidamente, uma indicação de verdade de sua permanência e excelência. Nossos ancestrais Africanos antigos estabeleceram um protótipo para tais instituições e isso deve ser um critério para o nosso trabalho. Homens adotam seus conceitos e fazem demonstrações sobre o que esses conceitos significam. É isso que homens fazem. Homens não querem se identificar com o conhecimento de outrem. Eles querem seus próprios conhecimentos

⁶ Akbar, Na'im. Visions for black men, p. 38.

Dieta e Nutrição⁷

Os homens africanos-americanos provavelmente têm a pior dieta da América. Eles fumam mais cigarros, bebem mais bebidas alcoólicas, usam drogas mais pesadas, comem menos frutas e saladas, e consomem mais alimentos fritos e carne vermelha do que qualquer outro grupo. Precisamos ensinar os homens africanos-americanos a reduzir seu consumo de carne vermelha, consumir produtos mais naturais, beber mais água, exercitar-se e ficar longe da nicotina, cafeína e drogas pesadas. Quando Malcolm foi libertado da prisão, constasse que ele foi tão disciplinado que nunca mais mastigou um chiclete nem comia mais doces.

⁷ Kunjufu, Jawanza. Countering the conspiracy to destroy black boys p. 66.

Fortalecimento dos relacionamentos pretos⁸

Deve haver um tipo específico de educação influenciada que estímulo espiritual, levando homens pretos a controlar sua própria realidade nas áreas de indústrias civis, tais como fabricação, marketing de distribuição de produtos, engenharia, agricultura e controle total da cena política na comunidade preta. Nos relacionamentos, os homens negros devem se conectar com a espiritualidade e se certificar de não ignorar seus instintos e visão mais ampla do que a mera conquista material. Os homens pretos em sua juventude estão atrasados nos métodos que eles receberam no sistema educacional. O treinamento tradicional que a mãe solteira destituída frequentemente coloca sua fé é o mesmo sistema em que ela foi moldada durante a escravidão física. As mulheres pretas receberam certos direitos sobre o escravo preto sob essas condições estabelecidas que moldaram suas percepções, atitudes e um modo de tratamento controlado contra a parte masculina de sua raça.

Para que os homens pretos nos relacionamentos possam reverter esse processo e, ao mesmo tempo, evitar qualquer outro conflito interno masculino/feminino exige uma compreensão muito inteligente do desenvolvimento da programação de Willie Lynch e habilidades para lidar com a mente feminina e a auto sabotagem Euro-sintetizada. O primeiro aspecto de uma solução aqui envolve, domínio da língua, compreendendo a loucura na psicologia ocidental em sua aplicação à natureza espiritual do pensamento africano. Em segundo lugar, o que é igualmente importante é a comunicação sem argumento, que é obviamente um sinal de sublime luta de poder. A partir desse argumento, é uma forma de controle tanto no confronto individual, quanto na capacidade de dirigir a energia de seu parceiro. Como homens, nunca se envolvam em contendas com sua mulher preta [...]

Não tenha medo de perder o que você pensa ter, você é o Sol, e ela é a Lua. À medida que você cria espaço para evitar o confronto, a vibração masculina cresce como a gravidade dos Sol, enquanto o estado emocional da Lua (Feminino) suaviza o calor de suas energias radiais, são conhecimento e orientação divina. Lembre-se de que além dos

⁸ Morrow, Alvin. Breaking the curse Willie Lynch, p. 101-2-3.

princípios do doutrinamento Willie Lynch são eternas leis naturais trabalhando para re-correr nossas tendências naturais. Uma dessas leis é a lei de do que se atrai e como. Toda pessoa e a história de seus relacionamentos pessoais, são um indicador do seu crescimento pessoal. Em outras palavras, você é o que você atrai, o que significa que nenhum homem ou mulher preta tem culpa direta. Mas, ao mesmo tempo, devemos ser responsáveis o suficiente para admitir que a pessoa com a qual estamos envolvidos é apenas um reflexo do nosso estado de desenvolvimento atual.

Como homens pretos, vocês devem ver sua realidade com clareza e entender que, por natureza, embora a média das mulheres negras possa nunca admitir, elas estão sujeitas a quem está no poder. Ela está em seu estado de sono inconsciente, sem saber por que ela pensa como pensa, a submeter - se à estrutura do homem branco. Por exemplo, sua postura independente produz homens que são seguidores de um estado dependente de atividade.

Promovendo a masculinidade preta⁹

Eu sou o homem preto

Alguns me conhecem como Imhotep, Ramses.

Martin ou Malcolm.

***Outros me conhecem como o irmão na esquina
ou na prisão.***

Eu sou ambos, Detroit Red e Malcolm.

***A partir deste dia, prometo minha vida
à libertação do meu povo.***

***Eu colocarei Deus primeiro na minha vida. As mulheres pretas se sentiram
seguras quando me verem.***

***Eu serei um marido solidário, responsável e amoroso. Eu vou abraçar, falar,
ouvir e educar meus filhos.***

Estarei envolvido no pioneirismo.

No papel exemplar, nos ritos de passagem.

Por quê?

Porque eu sou o homem preto - o homem original, o primeiro e único.

***Aquele que outros homens temem,
porque sabem que eu sempre aproveito as oportunidades - eu terei sucesso.***

⁹ Countering the conspiracy to destroy black boys , p. 77.